

Calendário de Vacinação OCUPACIONAL SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES - SBIIm

Vacinas especialmente indicadas	Esquemas	Indicações Especiais para Profissionais por Área de Atuação											
		Saúde	Alimentos e Bebidas	Militares, Policiais e Bombeiros	Dejetos e Águas Contaminadas	Crianças	Animais	Profissionais do Sexo	Profissionais Administrativos	Profissionais de Aviação	Profissionais que viajam muito	Manicures e Pedicures	Coletores do Lixo
Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) ⁽¹⁾	Uma ou duas doses (com intervalo mínimo de 30 dias) para homens e mulheres até 49 anos, de acordo com histórico vacinal, de forma que todos recebam no mínimo duas doses na vida. Dose única para homens e mulheres com mais de 49 anos.	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Hepatites A, B ou A e B ^{(2) (3)}	Hepatite A: duas doses – a segunda seis meses após a primeira (esquema 0-6 meses).	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-----	Sim	-----	Sim	Sim	-----	Sim
	Hepatite B: três doses – a segunda um mês depois da primeira e a terceira seis meses após a primeira (esquema 0-1-6 meses).	Sim	-----	Sim	Sim	-----	-----	Sim	-----	Sim	Sim	Sim	Sim
	Hepatite A e B: três doses – a segunda um mês depois da primeira e a terceira seis meses após a primeira (esquema 0-1-6 meses). A vacinação combinada contra as hepatites A e B é uma opção e pode substituir a vacinação isolada contra as hepatites A e B.	Sim	-----	Sim	Sim	-----	-----	Sim	-----	Sim	Sim	-----	Sim
HPV	A vacina HPV deve ser indicada somente para o sexo feminino, para a prevenção de infecções por papilomavírus. A vacina do laboratório MSD (com antígenos dos sorotipos 6, 11, 16 e 18), é indicada para idades entre nove a 26 anos, em três doses (esquema 0-2-6 meses). A vacina do laboratório GSK (com antígenos dos sorotipos 16 e 18 e o adjuvante AS04), é indicada para idades entre dez a 25 anos, em três doses (esquema 0-1-6 meses).	-----	-----	-----	-----	-----	-----	Sim	-----	-----	-----	-----	-----
Vacinas contra difteria, tétano e coqueluche	Com esquema de vacinação básica completo: reforço com dTpa (tríplice bacteriana acelular do tipo adulto) e, depois, de dez em dez anos, uma dose de dT.	dTpa	dT	dT	dT	dTpa	dT	-----	-----	dT	-----	dT	dT
	Com esquema de vacinação básica completo: uma dose de dTpa (tríplice bacteriana acelular do tipo adulto) e, em seguida, uma ou duas doses de dT (vacina dupla bacteriana do tipo adulto).												
Varicela (catapora) ⁽¹⁾	A partir dos 13 anos de idade: duas doses com intervalo de dois meses.	Sim	-----	Sim	-----	Sim	-----	-----	-----	Sim	-----	-----	-----
Influenza (gripe)	Dose única anual.	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Meningocócica C conjugada	Dose única.	-----	-----	Sim	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Febre amarela ⁽¹⁾	Uma dose (repetida a cada dez anos, para quem vive ou vai se deslocar para áreas endêmicas).	-----	-----	Sim	-----	-----	-----	-----	-----	Sim	Sim	-----	Sim
Raiva (vacina obtida em cultura de células) ⁽⁴⁾	Três doses: a segunda sete dias depois da primeira e a terceira 14 a 21 dias depois da segunda.	-----	-----	-----	-----	-----	Sim	-----	-----	-----	-----	-----	Sim
Febre tifóide	Dose única da vacina polissacarídica capsular Vi, por via intramuscular ou subcutânea, para adultos e crianças a partir de dois anos de idade.	-----	-----	-----	Sim	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	Sim

As recomendações deste calendário levam em consideração os riscos ocupacionais específicos de cada atividade e as vacinas, que, por este motivo, são especialmente indicadas.

Profissionais da área da saúde: médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, patologistas e técnicos de patologia, dentistas, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, pessoal de apoio, manutenção e limpeza de ambientes hospitalares, maqueiros, motoristas de ambulância, técnicos de RX e outros profissionais que frequentam assiduamente os serviços de saúde, tais como representantes da indústria farmacêutica.

Profissionais que lidam com alimentos e bebidas: profissionais que trabalham em empresas de alimentos e bebidas, cozinheiros, garçons, atendentes, pessoal de apoio, manutenção e limpeza, entre outros.

Profissionais que lidam com dejetos e/ou águas potencialmente contaminadas: mergulhadores, salva-vidas, guardiões de piscinas, manipuladores de lixo e/ou esgotos e/ou águas pluviais, e profissionais da construção civil.

Profissionais que trabalham com crianças: professores e outros profissionais que trabalham em escolas, creches e orfanatos. Profissionais que entram em contato frequente ou ocasional com determinados animais: veterinários e outros profissionais que lidam com animais, e também os frequentadores e visitantes de cavernas.

Profissionais do sexo: pessoas consideradas de risco para as doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e outras doenças infecciosas. Profissionais administrativos: que trabalham em escritórios, fábricas e outros ambientes geralmente fechados.

Profissionais que viajam muito: aqueles que por viajarem muito dentro e fora do país expõem-se ao risco de adquirir doenças infecciosas endêmicas nesses destinos. Profissionais da aviação: pilotos e comissários de bordo. Manicures e pedicures. Coletores de lixo.

COMENTÁRIOS

1. Vacinas contraindicadas para imunodeprimidos: todas as vacinas vivas (contra a poliomielite [oral], a varicela, o sarampo, a rubéola, a caxumba e a febre amarela, e a vacina BCG); estas vacinas poderão ser indicadas a critério médico, em imunodeprimidos, após avaliação do estado imunológico X risco de adoecimento.

2. AA vacinação combinada contra as hepatites A e B é uma opção e pode substituir a vacinação isolada contra as hepatites A e B, exceto quando o resultado de teste sorológico indique presença de imunidade contra uma delas.

3. Esquemas especiais de vacinação contra a hepatite B: a) imunocomprometidos e renais crônicos: dobro da dose usual, ou seja, 2 mL = 40 mcg, em quatro aplicações por via intramuscular (esquema 0-1-2-7 meses); b) imunocompetentes com alto risco de exposição: dose usual, ou seja, 1 mL = 20 mcg, em quatro aplicações por via intramuscular (esquema 0-1-2-7 meses).

4. A partir do 14o dia após a última dose é preciso verificar os títulos de anticorpos séricos para avaliar eventual necessidade de dose adicional. Profissionais que permanecem em risco devem fazer acompanhamento sorológico semestral ou anual, indicando dose de reforço quando o título for menor que 10 UI/L.

5. Não há consenso, no Brasil, sobre a indicação rotineira da vacina contra a raiva a pessoas que moram em áreas com risco aumentado para adquirir essa doença, ou que viajam para essas regiões.